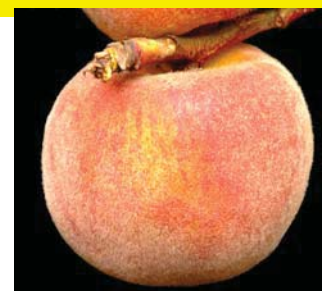




FOLHAS DIVULGATIVAS: PESSEGUEIRO SERIE PATOLOGIA Nº11



Julho 2005

Autores: Drumonde Melo, C¹.; Lorenzo Bethencourt, C.D².; Prendes Ayala, C².; Giménez Mariño, C².; Cabrera Pérez, R². Horta López, D.J¹.
(¹Dept. C. Agrarias-Univ. Azores; ²UDI Fitopatología-Univ La Laguna)

DOENÇA:

LEPRA DO PESSEGUEIRO

Castellano: LEPRA

Inglês: LEAF CURL

SINTOMATOLOGIA



Durante a Primavera podem-se observar nas folhas jovens manchas amarelo avermelhadas. O tecido da folha torna-se espesso e carnudo, apresentando zonas deformadas que dão à folha um aspecto de “enrugado”. Sobre essas zonas deformadas pode aparecer um pó esbranquiçado.

As folhas afectadas podem desprender-se e cair no solo, ou então permanecer na árvore. Quando a infecção é muito intensa, as folhas afectadas podem adquirir uma coloração castanho avermelhada.

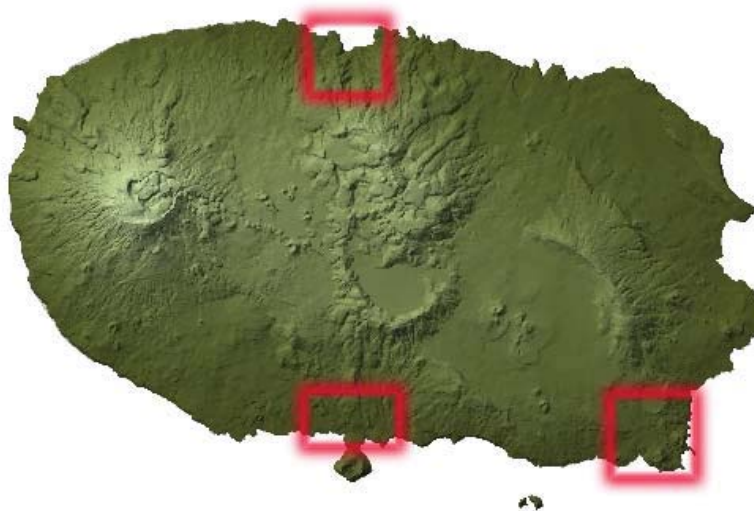
O tamanho dos frutos pode ser fortemente reduzido, podendo-se também observar a deformação dos rebentos verdes quando estes são infectados.

Raramente os frutos são atacados, mas quando são exibem lesões irregulares, avermelhadas, salientes e enrugadas.

ORGANISMOS CAUSADORES

Taphrina deformans (Buró) Tulasne

DISTRIBUIÇÃO: É uma doença com ampla distribuição a nível mundial. Na Terceira foi encontrada em todas as áreas de cultivo.



RECOMENDAÇÕES PARA O CONTROLO:

- Nenhuma cultivar é imune a esta doença, contudo a susceptibilidade é variável, só algumas cultivares são resistentes
- O controlo desta doença é efectuado principalmente com o recurso a fungicidas e a variedades resistentes. As medidas sanitárias e as práticas culturais não são muito eficazes. Geralmente os fungicidas são aplicados antes do desenvolvimento da gema principal, embora em algumas situações se proceda à sua aplicação depois da queda das folhas.
- Os fungicidas utilizados com maior frequência são o ferban e a calda bordalesa.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS E HIPERLIGAÇÕES

AGRIOS, G.N.- 1.995.- *Fitopatología*. 2ª ed. . Ed. Uthea.838 pp

OGAWA,J.M. et al.- 2.000. *Plagas y Enfermedades de los Frutales de Hueso*. The American Phytopathological Society. Ed. Mundi-Prensa. 97 pp.

SMITH, I.M. et al.- 1.992. *Manual de Enfermedades de las Plantas*. Ed. Mundi-Prensa. 671 pp

CONTACTOS

Universidade dos Açores – 295 402 200 | SDAT – 295 206 700 | FRUTER – 295 215 075

